



ID da Contribuição: 44

Tipos: Artigo

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TEORIA DO VALOR: APROXIMAÇÕES PRELIMINARES

quarta-feira, 4 de dezembro de 2024 08:30 (15 minutos)

A Teoria do Valor, tal como desenvolvida por Karl Marx nos idos do século XIX –notoriamente a partir das formulações de Adam Smith e David Ricardo –, constitui o que se poderia chamar de alma (no sentido aristotélico, como ψυχή [psyché], ou alma, aquilo que dá vida a algo) do sistema de metabolismo social do capital.

Nos últimos anos, a assim chamada “inteligência artificial” tem sido progressivamente utilizada como importante ferramenta de trabalho em diversos sectores económicos ao redor do mundo.

De modo preliminar, a inteligência artificial pode ser tomada como um conjunto de métodos e ferramentas computacionais que permitem aos softwares executar tarefas de forma autónoma ou semiautónoma. Tais processos, ao emular “comportamentos inteligentes”, aparentam a realização de formas de “aprendizado por máquinas”, daí a própria designação (fetichizadora) de uma “inteligência artificial”.

Engendrada como desenvolvimento tecnológico como finalidades específicas, ou como avanço das forças produtivas circunscrito por relações sociais de produção capitalistas, a inteligência artificial incide direta e indiretamente sobre as formas atuais de produção do valor.

Autores primários: ANTUNES, Caio (UFG); ALICE RIBEIRO DE FREITAS, Joana (UFG); TOMAZETT GARCIA, Lénin (UFG); FARIAS DE SOUSA, Marcel (UFG); HENRIQUE EVANGELISTA DUARTE, Pedro (UFG); SOARES PESSÔA, Peterson (Independente)

Apresentadores: ANTUNES, Caio (UFG); ALICE RIBEIRO DE FREITAS, Joana (UFG); TOMAZETT GARCIA, Lénin (UFG); FARIAS DE SOUSA, Marcel (UFG); HENRIQUE EVANGELISTA DUARTE, Pedro (UFG); SOARES PESSÔA, Peterson (Independente)

Classificação da Sessão: Trabalhos

Classificação da Eixo: Eixo 6 - Teoria do valor, teoria da dependência e exploração do trabalho